



INDICE

<i>Órgãos Sociais</i>	1
A Economia Mundial	2
A Economia Portuguesa	3
1. Relatório Anual de Atividades	4
2. Análise da Estrutura Financeira	10
2.1 Rendimentos	10
2.2 Gastos	11
2.3 Resultados	12
3. Análise por Resposta Social	13
<i>Considerações Finais</i>	14
<i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i>	15
<i>Proposta da Conselho Diretivo para aplicação do Resultado Líquido de 2022</i>	35
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i>	37
<i>Parecer do Conselho de Administração</i>	39



ORGÃOS SOCIAIS

Liga de Amigos

Júlio Dinis Martins Ribeiro	Presidente
Bárbara Esperança Virgílio Alves	Vice - Presidente
Elisabete Catarina Cordeiro Nascimento	Secretário
Sandra Maria Vales Leitão	1º Suplente
João Rosa Agostinho	2º Suplente

Conselho de Administração

Pedro Alexandre Gomes Ferreira	Presidente
João Manuel Rodrigues Coelho	Vice Presidente
Bruno Manuel Santiago Ascenso	Secretário
Vania Sofia Agostinho Silva	1º Suplente
Manuel Virgílio Vieira	2º Suplente

Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho	Presidente
Joaquim Santiago Virgílio Alves	Vice Presidente
Joaquim Salazar da Silva Marinho	Secretário
Ana Margarida da Silva Fialho Costa	Tesoureira
Rui Pedro Pinheiro Marques	Vogal
Francisco Alberto Carreira	1º Suplente

Conselho Fiscal

João Luis Gomes de Sousa	Presidente
Pedro Miguel Raimundo Vieira	Secretário
Manuel Chavinha da Costa	Vogal
Luis Miguel Sousa da Conceição	1º Suplente
Afonso Duarte Virgílio Vieira	2º Suplente



INTRODUÇÃO

De acordo com os artigos 18^a e 20^o dos Estatutos, e no âmbito das suas competências e deveres, vem o Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, apresentar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2022 ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

ECONOMIA MUNDIAL

O ano de 2022 ficou marcado por um conjunto de eventos disruptivos, nomeadamente: o regresso da guerra ao continente europeu; o regresso da inflação com níveis que não eram observados há várias décadas e a reversão acelerada das políticas monetárias, por parte dos principais bancos centrais.

O início do ano ficou marcado pela invasão da Ucrânia por parte da Rússia, facto que, para além da crise humanitária que originou, veio colocar em risco a recuperação económica global pós-Covid-19.

A guerra no território ucraniano despoletou uma crise energética na Europa, forçando os países europeus a procurarem alternativas ao gás russo. Consequentemente, o preço da energia disparou e o recurso a combustíveis fósseis mais poluentes, como o carvão, bateu recordes em 2022. O conflito afetou ainda as cadeias de abastecimento, ameaçou os mercados globais de alimentos e impulsionou ainda mais a tendência de subida da inflação que já vinha sendo observada desde o 4^o trimestre de 2022. Segundo o Banco Mundial, o crescimento global em 2022 ter-se-á situado em 1,7%. A instituição estima que este abrandamento no crescimento global seja duradouro, prevendo que, na próxima década, o crescimento do rendimento per-capita deva apresentar níveis inferiores ao verificado na década pré-pandemia. Nas economias avançadas o crescimento per-capita de 2010-2019 foi de 1,5% e é esperado que a média de crescimento entre 2020-2024 seja de 0,9%.

Na Zona Euro, a atividade no primeiro semestre do ano excedeu as expectativas. Contudo, no segundo semestre, verificou-se um abrandamento devido, em grande medida, ao aumento dos preços da energia e das taxas de juro. Neste contexto, a Bloomberg prevê um crescimento de 3,4% para 2022 o que compara com 5,3% em 2021. Face à crescente subida da inflação, os governos europeus têm vindo a aprovar uma série de medidas fiscais para aliviar o impacto do aumento do custo de vida. Não obstante o abrandamento económico, o mercado de trabalho recuperou em 2022, com a taxa de desemprego a situar-se em 6,7% no final do ano, - 1,0 p.p. face a 2021.

Na Zona Euro, o nível de inflação atingiu os dois dígitos, alcançando um máximo de 10,6% em Outubro de 2022. Contudo em Dezembro de 2022 a inflação recuou até aos 9,2%, representando a segunda quebra consecutiva, após 17 meses de aumentos sucessivos. Não obstante, a inflação subjacente (excluindo componentes mais voláteis como energia e alimentação) ainda não entrou numa tendência de descida, tendo atingido, no final de 2022, o valor mais elevado na história do euro (5,2%).

Confrontados com os elevados níveis de inflação verificados, os bancos centrais têm vindo a aumentar as suas taxas de juro a um ritmo sem precedente.

Em meados de Março de 2022, o limite superior da taxa de juro diretora da Fed mantinha-se ainda em 0,25%. No entanto, no final do ano situava-se nos 4,5%. A instituição indicou que irá continuar a reduzir o montante de títulos de dívida em balanço, tal como previsto em Maio de 2022. A expectativa é que as taxas possam subir até aos 5,1% em 2023, segundo a mediana calculada a partir das estimativas dos vários responsáveis da Reserva Federal.



Na Zona Euro, após uma década em mínimos históricos, com as taxas de depósito em valores negativos durante grande parte deste período, o BCE subiu as taxas de juro. No total, em 2022, o BCE aumentou em 250 p.b. as suas taxas de referência. A taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento subiu para 2,5%, enquanto a taxa de juro aplicável à facilidade permanente de cedência de liquidez avançou para 2,75% e a taxa aplicável à facilidade permanente de depósito cresceu até 2%. A instituição considera que as taxas de juro ainda terão de aumentar de forma significativa e a um ritmo constante, de forma a serem atingidos níveis que sejam suficientemente restritivos para assegurar o regresso da inflação ao objetivo de 2% a médio prazo. O BCE indicou igualmente que irá avançar com uma diminuição do programa de compra de ativos (APP).

ECONOMIA PORTUGUESA

Após ter registado uma taxa de crescimento do PIB de 5,9% em 2021, é esperado que a economia portuguesa registe um crescimento de 6,8% em 2022, influenciado em grande medida pelo elevado dinamismo das exportações, prevendo-se um crescimento de 17,7% decorrente do aumento das exportações de turismo em cerca de 80%, aproximando-se dos níveis pré-pandemia, justificado pelo levantamento das restrições e pela realização da procura adiada nos últimos 2 anos; e pelo aumento do consumo privado em 5,9% como consequência do adiamento, nos últimos dois anos, de compras, em particular de bens e serviços, provocado também pelas restrições associadas à pandemia.

O aumento do consumo foi, em parte, suportado pela poupança acumulada das famílias durante a crise pandémica, levando à redução da taxa de poupança para valores historicamente baixos (4,4%) e, paralelamente, impulsionado pelo desempenho do mercado de trabalho. A taxa de desemprego deverá diminuir de 6,6% em 2021 para 5,9% em 2022, um valor historicamente baixo, estimando-se que o mercado de trabalho se encontre próximo do pleno emprego.

A inflação tem surpreendido em alta, refletindo os choques globais e os efeitos de contágio dos preços internacionais dos bens energéticos e alimentares. O índice harmonizado de preços no consumidor terá atingido o nível mais elevado das últimas décadas, nos 8,1%.

Indicadores macroeconómicos (2020-2022E)

		2020	2021	2022E
Procura Externa	tav	-11,2	10,2	8,0
EUR/USD Taxa de Câmbio (%)	tav	8,94	-6,93	-5,85
Preço do Petróleo (%)	tav	-21,5	50,2	10,5
Produto Interno Bruto	tav	-8,3	5,9	6,8
Consumo Privado	tav	-6,8	4,7	5,9
Consumo Público	tav	0,4	4,6	1,0
Formação Bruta de Capital Fixo	tav	-2,7	8,7	1,3
Exportações	tav	-18,6	13,5	17,7
Importações	tav	-12,1	13,3	11,1
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	tav	-0,1	0,9	8,1
Taxa de Poupança (%)	vma	12,8	9,5	4,4
Emprego	%	61,0	63,6	63,5
Taxa de Desemprego	%	7,0	6,6	5,9
Remunerações declaradas à segurança social	tav	2,6	4,6	4,5
Balança Corrente e de Capital (%PIB)	tav	0,0	0,6	-0,6
Balança de Bens e Serviços (%PIB)	tav	-1,8	-2,7	-2,2
Taxa de referência do BCE (média)	%	0,00	0,00	0,62
Euribor 3 meses (média)	%	-0,43	-0,55	0,35
Yield das OT Alemãs 10 anos (média)	%	-0,47	-0,31	1,19
Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)	%	0,43	0,29	2,16

Fonte: Banco de Portugal (Boletim Económico Dezembro 2022) e Bloomberg (Janeiro 2023)

tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual



1. RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2022

No decorrer do ano de 2022 os utentes realizaram mensalmente e diariamente diversas atividades, cada mês eram analisados os dias mais importantes do calendário para se realizarem algumas atividades direcionadas para esse mesmo dia tal como se pode verificar na tabela 1.

É importante salientar também que entre os meses de janeiro e julho existiram vários surtos de COVID 19 na instituição o que desta forma condicionou um pouco o desenrolar das atividades tendo muitas das vezes que se optar pelo diálogo e trabalhar também a parte das sessões de reminiscência com os utentes.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Dia de Reis	Dia do Doente	Dia da Mulher	Páscoa	Dia da Mãe	Aniversário da Instituição
	Carnaval	Dia do Pai		Dia da Espiga	Santos Populares
	Dia dos Amigos				
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Dia dos Avós	Assunção de Nossa Senhora	Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Dia Internacional do Idoso	Dia de Todos os Santos	Natal
			Dia Mundial da Música		
			Dia do Sorriso		
			Dia da Alimentação	Dia de São Martinho	
			Vindima		

Tabela 1 - Tabela das atividades desenvolvidas ao longo do ano

Atividades Lúdicas

As atividades lúdicas são as atividades que são desenvolvidas consoante as celebrações, ou dias “festivos” existentes em cada mês do ano. Ao longo do ano que transitou tentou-se seguir o calendário apresentado na tabela 1, sempre que possível devido aos surtos de COVID 19 na instituição, não deixando passar nenhum dos dias em vão.

Algumas atividades foram desenvolvidas mais à base do diálogo com os utentes fazendo pequenas sessões de reminiscência com eles, (a reminiscência é a recordação de memórias passadas, dos tempos em que os utentes eram mais novos, fazendo uma linha de continuidade entre o passado e o presente, o que permite reviver experiências agradáveis do passado. Esta tem sempre de estar focada no que valeu a pena, fazendo com que os utentes valorizem os ganhos e as conquistas e também que, de certa forma, minimizem as perdas presentes ao longo das suas vidas).



Nas restantes atividades desenvolvemos vários trabalhos manuais de forma a manter os utentes mais ativos e participantes no cotidiano da instituição e sempre com o objetivo de os manter o mais possível orientados no tempo e espaço, desenvolvendo também outras capacidades como a coordenação motora, a destreza manual, entre outras.

Alguns exemplos das atividades desenvolvidas ao longo do ano:

- Participação em abril do laço contra a violência nos idosos;
- Participação no concurso de poesia da Valor Lis;
- Celebração dos Santos populares e do aniversário da instituição;
- Participação na elaboração de postais de Natal para as entidades parceiras da instituição;
- Resposta aos postais de Natal dos alunos da escola EB2 Doutor Manuel de Oliveira Perpétua;
- Participação no concurso de presépios da Camara Municipal de Porto de Mós;
- Participação no concurso de estrelas de Natal da Junta de Freguesia do Juncal;
- Visita ao presépio da Junta de Freguesia do Juncal.

Nas figuras 1 e 2 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades lúdicas ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades:



Figura 1 - Gráfico de Participação dos Utesntes nas Atividades Lúdicas

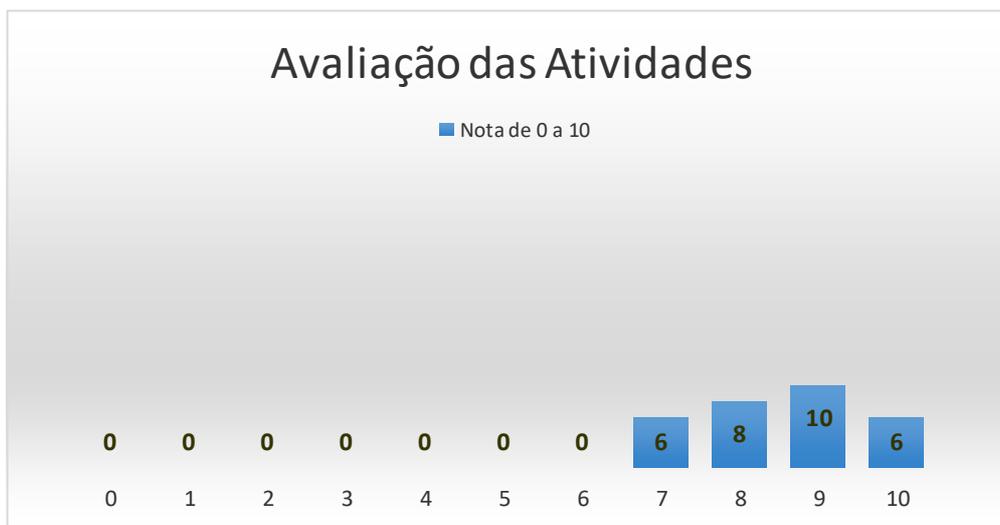


Figura 2 - Gráfico da Avaliação dos Utentes referente às Atividades Lúdicas

Ginástica

Para além das atividades lúdicas era também realizada a ginástica, inicialmente eram efetuadas duas ou três sessões por semana, pois como os utentes já não realizavam este tipo de atividades há algum tempo e não estavam tão motivados para o efeito, no entanto, no final do ano, mais propriamente, a partir do mês de outubro as sessões começaram a ser realizadas diariamente pois os utentes de certa forma criaram o hábito e o gosto pelas sessões o que motivou mais à participação dos mesmos e ao chamamento de novos participantes sentindo-se assim a necessidade de realizar estas sessões diariamente e sempre com uma atividade diferente ao longo dos dias da semana (segunda e sexta-feira jogo do lençol, terça-feira jogo das cordas, quarta-feira jogo de bola a pares e, quinta-feira jogo dos paus), estas atividades são sempre realizadas com a presença da Terapeuta.

No que diz respeito à atividade em questão, esta serve para treinar a amplitude de movimentos, motricidade grossa, coordenação motora, equilíbrio, destreza, imitação e repetição de movimentos, concentração, atenção, memória, regula o sono, reduz a ansiedade e o stresse e, aumenta o fluxo de sangue no cérebro.

Já as caminhadas, normalmente são sempre efetuadas logo depois da ginástica e são realizadas pelos utentes com mais mobilidade e autonomia, pois nem todos os utentes que participam na sessão de ginástica têm mobilidade nos membros inferiores ou estão em condições físicas para efetuar as mesmas, sendo utilizadas como forma de treinar a marcha e manter a mobilidade dos membros inferiores.

A pedaleira é realizada normalmente com os utentes que não participam nas sessões de ginástica e caminhada sendo realizadas duas a três vezes por semana, tendo o mesmo objetivo da caminhada que é a manutenção da mobilidade dos membros inferiores.

Nas figuras 3 e 4 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades de ginástica, caminhadas e pedaleira ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades:

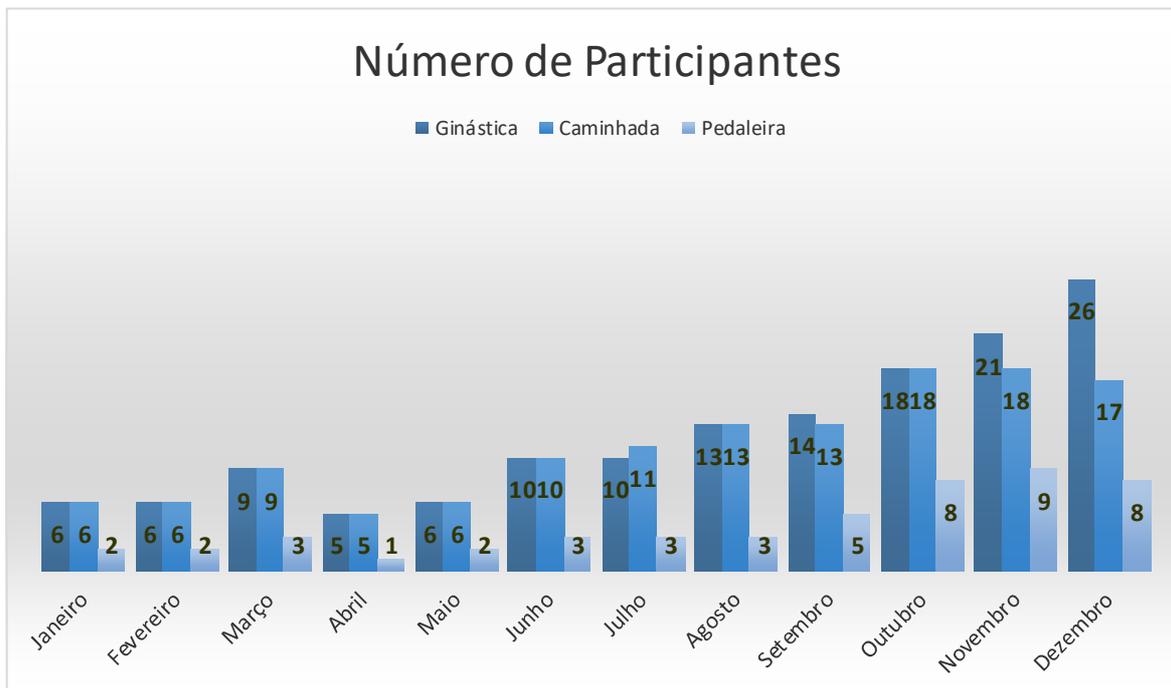


Figura 3 - Gráfico da participação dos utentes na ginástica, caminhada e pedaleira



Figura 4 - Gráfico da avaliação dos utentes à ginástica, caminhada e pedaleira



Atividades de Estimulação Cognitiva

Estes têm como principal objetivo treinar a coordenação motora e oculo manual, a concentração, o raciocínio, a figura fundo, a pinça, a tríade, a atenção mantida e seletiva, memória, a autoconsciência, a percepção e a capacidades de resolução de problemas. Estas atividades podem ser desenvolvidas de diversas formas, seja pelo preenchimento de fichas, seja pela participação em jogos ou pelo desenvolvimento de atividades que visam a estimulação do utente.

As atividades de estimulação cognitiva passaram um pouco pela pintura de desenhos com e sem associação de números a cores, sopas de letras, palavras cruzadas com imagens, jogo de cartas, jogo do quatro em linha, o loto, entre outros.

É de salientar que algumas destas atividades puderam ser desenvolvidas mesmo com os utentes em confinamento nos seus quartos, pois geralmente são atividades individuais e centradas no utente, daí não terem sofrido uma diferença tão grande entre os meses que estes estiveram confinados e os restantes meses do ano.

Nas figuras 5 e 6 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades de estimulação cognitiva ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades:



Figura 5 - Gráfico da participação dos utentes nas atividades de estimulação cognitiva

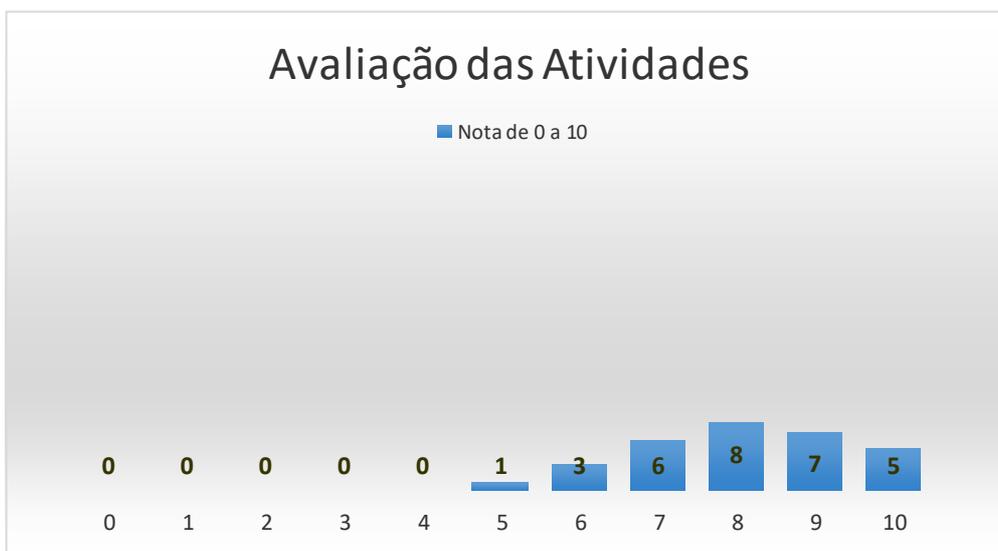


Figura 6 - Gráfico da avaliação dos utentes às atividades de estimulação cognitiva

Considerações Finais

Tal como podemos constatar nos gráficos apresentados acima, os utentes ao longo do ano foram demonstrando mais vontade e empenho de participar nas atividades propostas e desenvolvidas.

No que diz respeito às atividades lúdicas e às sessões de ginástica podemos verificar que são as atividades em que os utentes mais gostam de participar, pode-se subentender que todas as atividades que têm um objetivo visível, que sejam mais praticas e trabalhosas, são muito mais facilmente aceites por parte dos utentes e estes gostam mais de participar.

Em suma penso que no geral foram alcançados os objetivos propostos no plano anual de atividades para o ano de 2022, mesmo tendo existido alguns percalços de janeiro a julho devido à COVID 19, mas mesmo assim foi um ano bastante positivo no que diz respeito à motivação dos utentes, à participação e ao empenho dos mesmos, na realização de todas as atividades propostas para o ano transitado.



2. ANÁLISE DA ESTRUTURA FINANCEIRA

2.1 – RENDIMENTOS

Os rendimentos do Solar do Povo do Juncal derivam essencialmente das vendas e mensalidades recebidas dos utentes, das comparticipações da Segurança Social, dos subsídios e dos donativos recebidos. No final do exercício de 2022 o total dos rendimentos atingiu 1.063.654 euros, comparativamente com os 1.021.017 euros de 2021, traduzindo-se num crescimento de quase 4,2%. Ficou assim acima do que tinha sido orçamentado (1.036.366 euros).

Vendas e Serviços Prestados (Mensalidades)

Aqui encontram-se englobadas as vendas, os valores das mensalidades pagas pelos utentes e as quotizações recebidas. As "Vendas" respeitam unicamente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência, vendidos ao valor de custo. Esta rubrica na sua globalidade teve um crescimento de 3,4%, passando de 582.171 euros de 2021 para 601.829 euros em 2022, superior aos 588.308 euros orçamentados. O motivo deste crescimento deve-se essencialmente à atualização dos valores das mensalidades cobradas nas respostas sociais ERPI e Apoio Domiciliário, deliberadas logo no início do ano pelo Conselho Diretivo, para fazer face ao aumento esperado dos custos da Instituição. Associado a isto o maior número médio de utentes na resposta social Apoio Domiciliário, também contribuiu para este resultado. (ver nota 15)

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

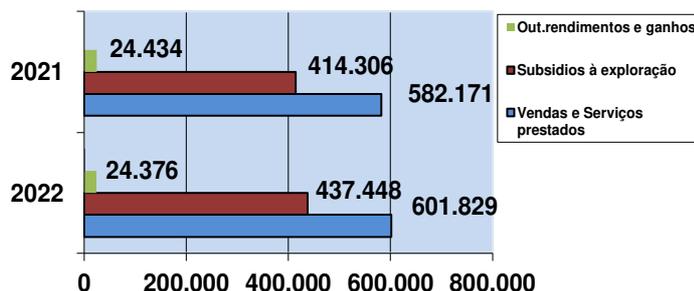
Encontram-se aqui englobadas as comparticipações recebidas da Segurança Social, nomeadamente um subsídio de apoio à família e outro de apoio ao consumo de combustível. Encontra-se ainda um subsídio da Freguesia do Juncal, outro do IEFP no seguimento do regulamento do emprego apoiado em mercado aberto, e por último um subsídio atribuído pelo IAPMEI para compensar o aumento do salário mínimo nacional. O ano de 2022 apresentou um crescimento de 5,6% relativamente a 2021 (+23.143 euros). De registar o reforço dos acordos de cooperação recebido no último mês do ano, que incluía o efeito da adenda dos apoios extraordinários para o setor social, o qual, não tivemos em linha de conta no orçamento. Traduz-se assim num aumento de 414.306 euros de 2021 para 437.448 euros em 2022. Esta rubrica ficou acima dos 428.001 euros que tínhamos orçamentado. (ver nota 16)

Outros Rendimentos e Ganhos

Por norma, esta rubrica é composta essencialmente por subsídios ao investimento e donativos. O ano de 2022 apresentou rendimentos similares ao ocorrido no ano anterior. Em 2022 as principais componentes nesta rubrica foram: as mais valias obtidas com a venda de ativos fixos tangíveis; as correções de exercícios anteriores que incluíram comparticipações da segurança social recebidas em 2022 mas que respeitavam ao ano anterior, a regularização do excesso de estimativa de férias e subsídio de férias que tinha sido contabilizado em Dezembro de 2021 e ainda um ganho com a restituição de unidades de participação do Fundo de Compensação Salarial; por ultimo encontram-se ainda os donativos recebidos, um reembolso de despesas de um funeral e os ganhos com cedências de refeições e oxigénio. Ficaram contabilizados 24.376 euros em 2022 comparativamente com os 24.434 euros do ano anterior. Esta rubrica ficou acima do que tínhamos orçamentado onde tínhamos como previsão o valor de 20.011 euros. (ver nota 19)



"Em unidades de euros"



2.2 – GASTOS

A estrutura de gastos do Solar do Povo do Juncal registou um crescimento de 10,1% na sua globalidade comparativamente com o ano anterior. Os gastos totais em 2022 atingiram 1.151.297 euros comparativamente com 1.045.091 euros de 2021. Este valor ficou ligeiramente abaixo dos 1.066.782 euros que constavam no orçamento. Em termos percentuais houve um desvio de 7,9% que passamos a explicar.

Abordando as rubricas mais representativas:

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica registou um crescimento de 14,4% relativamente ao ano de 2021. Justifica-se unicamente pelo aumento significativo do preço dos bens alimentares, que em certos produtos atingiu valores inacreditáveis, mas que tivemos de suportar para manter um serviço minimamente digno aos nossos utentes. Em 2022 ficaram contabilizados 128.980 euros comparativamente com os 112.768 euros de 2021, ficando acima dos 113.906 euros que tinham sido propostos no orçamento. (ver nota 6)

Fornecimentos e Serviços Externos

Também aqui registámos um crescimento de 5,9%, passando dos 196.802 euros de 2021 para 208.476 euros em 2022. As rubricas que registam maiores quedas comparativamente com o ano anterior foram as "Ferramentas e utensílios de desgaste rápido", onde estavam considerados os custos com produtos de prevenção para o Covid19 e os "Honorários", fruto da transferência do médico para os quadros de pessoal. No sentido inverso as rubricas "Eletricidade", "Trabalhos especializados" e "Conservação e reparação" apresentaram pior desempenho. Esta rubrica ficou acima dos 184.570 euros que tinham sido inicialmente orçamentados. (ver nota 17)

Gastos com Pessoal

Os "Gastos com pessoal" continua a ser a rubrica com mais peso na estrutura de custos do Solar do Povo do Juncal. Apresentou um crescimento de 5,6%, ficando contabilizados 700.485 euros em 2022 comparativamente com os 663.329 euros de 2021. Três situações contribuíram para este incremento: a primeira delas e a mais preponderante é a atualização dos salários neste ano, não só pelo aumento do salário mínimo como também pelo aumento desse mesmo valor para os restantes funcionários; a segunda situação deveu-se à revisão da estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos face aos novos valores salariais para 2023; e por último a passagem do médico para o quadro de pessoal em 2022. Esta rubrica ficou acima do valor que tínhamos orçamentado, que era de 692.218 euros. (ver nota 18)



Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica apresentou um decréscimo de 3,2% relativamente ao exercício anterior. Deve-se essencialmente à contenção nos investimentos efetuados pela Instituição, comparativamente com o ocorrido em alguns anos anteriores. Em 2022 ficaram contabilizados 59.651 euros comparativamente com os 61.638 euros em 2021, inferior ao valor da previsão orçamental (64.085 euros). (ver notas 4 e 5)

Outros Gastos e Perdas

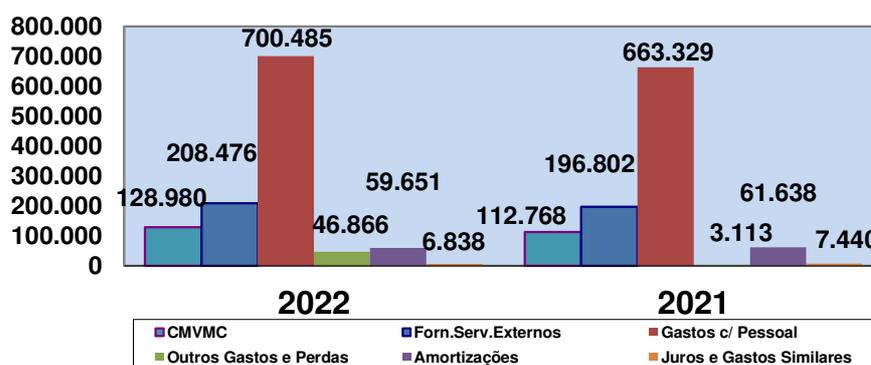
Os valores desta rubrica por norma não são materialmente relevantes e representam essencialmente pagamentos de pequenos impostos, taxas, quotizações e despesas por serviços bancários. Isso não sucedeu em 2022, uma vez que ficaram contabilizados 48.866 euros comparativamente com os 3.113 euros de 2021.

O motivo para esta derrapagem foi o facto de a Instituição ter sido alvo de um ciberataque que provocou um prejuízo avultado ao nível da tesouraria, no valor de 44.985 euros. O Conselho Diretivo prontamente apresentou queixa à Guarda Nacional Republicana, e o assunto foi reencaminhado para a polícia judiciária, e neste momento encontramos-nos a aguardar o contacto das autoridades. (ver nota 20)

Juros e Gastos Similares Suportados

São contabilizados aqui os juros e gastos com o financiamento bancário da Instituição. Esta rúbrica engloba três empréstimos junto do EuroBic, os primeiros dois que financiaram a ampliação as instalações do ERPI (o primeiro contraído em 2015 e o segundo em 2016) e o terceiro que foi contraído em 2020, aplicado na troca de uma viatura que tinha sido sinistrada. Por último um empréstimo junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós contraído em 2017 para reforço de tesouraria. Em 2022 a Instituição ainda não sofreu um impacto significativo da subida das taxas de juro, ajudando assim na redução do passivo bancário através do pagamento das prestações dos empréstimos. Em 2022 ficaram contabilizados 6.838 euros comparativamente com os 7.440 euros no ano anterior. (ver notas 12 e 22)

“Em unidades de euros”



2.3 – RESULTADOS

O Resultado Líquido apresentou-se com 87.643 euros negativos em 2022, pior que os 24.074 euros negativos do ano anterior e abaixo do valor orçamentado (30.415 euros negativos).

Se analisarmos a evolução dos proveitos em termos globais, podemos confirmar que apresentaram um crescimento significativo (+42.637€) os quais seriam necessários para fazer face à subida dos custos orçamentados, e por esse motivo, o Conselho Diretivo teve de tomar a difícil decisão de atualizar as mensalidades cobradas num contexto extremamente difícil. Este planeamento estaria no caminho certo, uma vez que a estrutura de custos apresentaria um incremento inferior (+33.221€) se não tivesse ocorrido o infortúnio do ciberataque que provocou danos na tesouraria no valor de 44.985 euros e se o custo com a eletricidade não tivesse atingido valores “estratosféricos” (+28.000€ que o ano anterior). Este resultado seria ainda mais negativo se a Instituição não tivesse recebido em Dezembro a atualização dos acordos de cooperação da Segurança Social.



3 - ANÁLISE POR RESPOSTA SOCIAL

De acordo com a utilização dos critérios de imputação para a distribuição dos gastos comuns definidos na página 19, passamos à análise das três Respostas Sociais da Instituição:

Resposta Social “ERPI – Estrutura Residencial para Idosos”

Esta Resposta Social apresentou um resultado negativo de 96.569 euros no exercício de 2022. Com o decréscimo da resposta social Centro de Dia, uma boa fatia do volume de gastos passou a ser imputado ao ERPI. Nas comparticipações e subsídios, ficaram contabilizados uma receita média mensal por utente de 428 euros. A título informativo, o valor da comparticipação de segurança social é de 433,73 euros por utente. O valor médio de mensalidade recebida por utente foi 770 euros, onde se inclui as vendas de fraldas, cuecas fraldas, e pensos de incontinência. Os encargos mais significativos foram os Gastos com Pessoal com 883 euros mensais por utente, seguidos dos Fornecimentos e Serviços Externos com 226 euros e dos gastos com a alimentação com 138 euros. Em 2022 a Resposta Social “ERPI” apresentou um resultado mensal negativo por utente 146 euros.

Resposta Social “Centro de Dia”

Não está contemplado qualquer resultado para a resposta social “Centro de Dia” uma vez que a Entidade Reguladora da Saúde continuou a manter as exigências da separação com os utentes do ERPI, e o Solar do Povo não tem instalações que permitam a separação das duas respostas sociais.

Resposta Social “Apoio Domiciliário”

A Resposta Social “Apoio Domiciliário” atingiu um resultado de 8.926 euros positivos em 2022. Nos subsídios recebidos ficaram contabilizados 323 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 195 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores respostas sociais, foram os Gastos com Pessoal com 245 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 123 euros e 78 euros por utente. No final do exercício de 2022 atingiu um resultado mensal positivo por utente de 19 euros.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao terminar este relatório, julgamos ter apresentado de uma forma clara, o que foi a atividade desenvolvida pelo Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal durante o ano de 2022.

Não queremos, no entanto, de terminar sem tecer algumas considerações que achamos pertinentes para este trabalho.

O ano de 2022 foi bastante exigente. A guerra entre a Ucrânia e a Rússia veio acelerar a tendência já inflacionista. O disparo repentino dos preços das matérias-primas e dos custos energéticos veio colocar novos desafios às Instituições, famílias e empresas.

A subida das taxas de juro era inevitável a partir do segundo semestre na tentativa de controlar a inflação que atingia os dois dígitos. A inflação ataca as famílias mais carenciadas que veem reduzir o seu poder de compra através do encarecimento dos bens e serviços, tendo que obrigatoriamente reduzir o seu consumo e tornarem-se mais criteriosas na escolha do que efetivamente necessitam. As taxas de juro altas condicionam o acesso ao crédito por parte das empresas e instituições, elevando os custos financeiros dos empréstimos já existentes. Do lado das famílias, a subida da taxa de juro veio disparar as prestações de crédito, principalmente crédito à habitação, asfixiando ainda mais os seus orçamentos, colocando em risco o cumprimento das suas responsabilidades.

Estamos a fazer este comentário, para terem noção do cenário extremamente difícil que vivemos, e o pior, é que está para durar, exigindo um esforço enorme para as pessoas que gerem e trabalham nestas Instituições.

Queremos agradecer por isso todo o trabalho e esforço realizado pelos funcionários, colaboradores e órgãos sociais, que contribuiram para o bom funcionamento da Instituição, e assim manter a confiança por parte da população, não só da freguesia do Juncal como do conselho de Porto de Mós.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos a todas as Entidades que colaboraram com o Solar do Povo do Juncal, nomeadamente a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Junta de Freguesia do Juncal, o Secretariado da Catequese da Paróquia do Juncal, os Bombeiros Voluntários do Juncal, o Instituto Educativo do Juncal e o Centro Paroquial de Assistência do Juncal.

Juncal, 03 de Março de 2023

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques



**Demonstrações
Financeiras
e
Anexo**



Solar do Povo do Juncal
Balço em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.364.001	1.404.826
Bens do património histórico cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	4	8.825,40	7.172,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		-	-
Outros	4	1.888,50	1.888,50
		1.374.714,80	1.413.886,87
Ativo Corrente			
Inventários	6	3.922	3.228
Clientes	7	3.327	4.686
Adiantamentos a fornecedores		0	46
Estado e outros entes públicos	8	1.910	1.000
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		-	-
Outras contas a receber	9	400	-
Diferimentos	9	3.949	3.869
Outros ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	10	106.639	119.240
Outros		-	-
		120.148	132.069
Total do Ativo		1.494.863	1.545.956
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	249.646	249.646
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	11	714.935	739.009
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	198.545	188.905
		1.163.126	1.177.560
Resultado líquido do período	11	-87.643	-24.074
Total do fundo de capital		1.075.483	1.153.486
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	12	148.972	214.321
Outras contas a pagar		-	-
Outros		-	-
		148.972	214.321
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	39.169	33.852
Adiantamentos de clientes	7	8.415	2.406
Estado e outros entes públicos	8	28.324	27.510
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.		-	-
Financiamentos obtidos	12	33.089	-
Diferimentos	14	28.945	-
Outros passivos correntes	14	132.465	114.382
		270.408	178.149
Total do Passivo		419.380	392.470
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.494.863	1.545.956

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Rui Pedro Pinheiro Marques



Solar do Povo do Juncal
Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS			
		2022	%	2021	%
Vendas e Serviços Prestados	15	601.829	57%	582.171	57%
Subsídios, doações e legados à exploração	16	437.448	41%	414.306	41%
Variação nos Inventários da Produção		-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade		-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	6	-128.980	11%	-112.768	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-208.476	18%	-196.802	19%
Gastos com Pessoal	18	-700.485	61%	-663.329	63%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		-		-	
Provisões (aumentos e reduções)		-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)		-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor		-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	19	24.376	2%	24.434	2%
Outros Gastos e Perdas	20	-46.866	4%	-3.113	0%
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos		-21.154		44.897	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4 e 5	-59.651	5%	-61.638	6%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)		-80.805		-16.741	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	21	0,00	0%	107	0%
Juros e Gastos Similares Suportados	22	-6.838	1%	-7.440	1%
Resultados antes de Impostos		-87.643		-24.074	
Imposto sobre Rendimento do Período		-		-	
Resultados Líquido do Exercício		-87.643		-24.074	

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques



Solar do Povo do Juncal
Demonstração de Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes e utentes	609.197	584.065
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-332.787	-304.063
Pagamentos ao pessoal	-700.485	-663.329
Caixa gerada pelas operações	-424.074	-383.327
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	-5.079	36.437
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-429.153	-346.890
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Ativos fixos tangíveis	-11.564	-2.650
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-1.653	-1.243
Outros activos	-	-
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Ativos fixos tangíveis	21.779	-
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios	437.448	414.306
Juros e rendimentos similares	0	107
Dividendos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	446.010	410.519
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos obtidos	33.089	-
Realização de fundos	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	9.640	-
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos obtidos	-65.349	-31.338
Juros e gastos similares	-6.838	-7.440
Dividendos	-	-
Redução de fundos	-	-
Outras operações de financiamento	0	-6.260
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-29.458,29	-45.037,23
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-12.601	18.592
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	119.240	100.649
Caixa e seus equivalentes no fim do período	106.639	119.240
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	-12.601	18.592

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Rui Pedro Pinheiro Marques



EXPLORAÇÃO POR RESPOSTA SOCIAL

Nas demonstrações por Resposta Social, foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos comuns:

-Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada Resposta Social, tendo em linha de conta as tarefas comuns, nomeadamente, lavandaria, cozinha, limpeza e economato;

-Gastos com as Viaturas: de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada Resposta Social;

-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (alimentação): de acordo com o número médio de refeições servidas aos utentes de cada Resposta Social;

-Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para os utentes de cada Resposta Social;

- Amortizações (exceto das viaturas), eletricidade, gás e água: também associado aos quilogramas nas lavagens. Este critério foi o escolhido por associação ao tempo de utilização dos equipamentos da Instituição;

-Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada Resposta Social.



Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "ERPI"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2022	%	2021	%
Vendas e Serviços Prestados	508.150	63%	491.406	64%
Subsídios, doações e legados à exploração	282.605	35%	264.245	34%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-91.331	10%	-77.190	9%
Fornecimentos e Serviços Externos	-149.443	17%	-134.442	16%
Gastos com Pessoal	-583.084	64%	-554.742	67%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	17.130	2%	14.934	2%
Outros Gastos e Perdas	-27.843		-1.752	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	-43.816		2.459	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-48.691	5%	-51.639	6%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	-92.506		-49.180	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-		60	
Juros e Gastos Similares Suportados	-4.062		-4.185	
Resultados antes de Impostos	-96.569		-53.305	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	-96.569		-53.305	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2022	%	2021	%
Utentes em Frequência Média Mensal	55		55	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.370		1.248	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1.297		1.170	
Repartição do Custo (Gasto):	1.370	100%	1.248,41	100%
CMVMC (alimentação)	138	10%	117	9%
Fornecimento e serviços externos	226	17%	204	17%
Gastos com pessoal	883	64%	841	67%
Gastos com amortizações	74	5%	78	6%
Outros gastos e perdas	42	3%	3	0%
Juros e gastos similares suportados	6	0%	6	1%
Repartição da Receita (Ganho):	1.224	100%	1.168	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	770	63%	745	64%
Subsídios e doações	428	35%	400	34%
Outros rendimentos e ganhos	26	2%	23	2%
Juros e rendimentos similares suportados	-	0%	-	0%
Resultado Mensal Líquido:	-146		-81	



Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "CENTRO DE DIA"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2022	%	2021	%
Vendas e Serviços Prestados	-		3.822	25%
Subsídios, doações e legados à exploração	-		10.512	68%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-		-1.466	5%
Fornecimentos e Serviços Externos	-		-7.167	24%
Gastos com Pessoal	-		-20.033	66%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	-		1.053	7%
Outros Gastos e Perdas	-		-156	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	0		-13.435	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-		-1.165	4%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	0		-14.600	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-		5	
Juros e Gastos Similares Suportados	-		-373	
Resultados antes de Impostos	0		-14.967	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	0		-14.967	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2022	%	2021	%
Utentes em Frequência Média Mensal	0		5	
Gasto Mensal Bruto por Utente	-		506	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	-		487	
Repartição do Custo (Gasto):	0		506	99%
CMVMC (alimentação)	-		24	5%
Fornecimento e serviços externos	-		119	25%
Gastos com pessoal	-		334	66%
Gastos com amortizações	-		19	4%
Outros gastos e perdas	-		3	1%
Juros e gastos similares suportados	-		6	1%
Repartição da Receita (Ganho):	0		257	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	-		64	25%
Subsídios e doações	-		175	68%
Outros rendimentos e ganhos	-		18	7%
Juros e rendimentos similares suportados	-		-	0%
Resultado Mensal Líquido:	0		-249	



Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "APOIO DOMICILIÁRIO"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2022	%	2021	%
Vendas e Serviços Prestados	93.679	37%	86.943	37%
Subsídios, doações e legados à exploração	154.843	61%	139.549	59%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-37.649	15%	-34.112	18%
Fornecimentos e Serviços Externos	-59.033	24%	-55.194	29%
Gastos com Pessoal	-117.401	48%	-88.554	46%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	7.246	3%	8.448	4%
Outros Gastos e Perdas	-19.023		-1.206	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	22.662		55.874	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-10.961	4%	-8.835	5%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	11.701		47.039	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-		41	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.776		-2.882	
Resultados antes de Impostos	8.926		44.198	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	8.926		44.198	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2022	%	2021	%
Utentes em Frequência Média Mensal	40		39	
Gasto Mensal Bruto por Utente	514		408	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	491		389	
Repartição do Custo (Gasto):	514	100%	408	98%
CMVMC (alimentação)	78	15%	73	18%
Fornecimento e serviços externos	123	24%	118	29%
Gastos com pessoal	245	48%	189	46%
Gastos com amortizações	23	4%	19	5%
Outros gastos e perdas	40	8%	3	1%
Juros e gastos similares suportados	6	1%	6	2%
Repartição da Receita (Ganho):	533	100%	502	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	195	37%	186	37%
Subsídios e doações	323	61%	298	59%
Outros rendimentos e ganhos	15	3%	18	4%
Juros e rendimentos similares suportados	-	0%	-	0%
Resultado Mensal Líquido:	19		94	



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Solar do Povo do Juncal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada na Rua dos Olivais na vila do Juncal. Foi fundada em 21 de Setembro de 1977 e está reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. Tem como objeto a prestação de atividades de apoio à terceira idade às pessoas do concelho de Porto de Mós. Atualmente presta esses serviços através das três Respostas Sociais de que é detentora, nomeadamente “ERPI-Estrutura Residencial para Idosos”, “Centro de dia” e “Apoio domiciliário”.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que veio aprovar o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação deste relatório está de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo NCRF-ESNL (Aviso 6726-B/2011 de 14 de Março).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Solar do Povo do Juncal, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 – Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica

As receitas e despesas são registadas de acordo com este regime (anteriormente conhecido como princípio da especialização de exercícios), pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS / INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até à data de transição para o NCRF-ESNL encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo da compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à instalação do ativo até este ficar a operar nas condições pretendidas.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de útil estimada:

Designação	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 12
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	5 a 10
Outras imobilizações corpóreas	5 a 10

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização.

No final dos exercícios de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, ativos financeiros e ativos não correntes, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2021		31-12-2022				Ativo líquido
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	
Investimentos Financeiros							
Participações de capital	499	-	-	-	-	-	499
Fundo compensação de trabalho	6.673	-	2.223	-	-	(569)	8.327
Bens do Património HAC	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tangíveis							
Terrenos e Recursos Naturais	97.826	-	-	-	-	-	97.826
Edifícios e Out. Construções	1.732.847	(478.853)	-	-	(42.402)	-	1.211.592
Equipamento Básico	239.575	(218.757)	18.186	-	(8.983)	(9)	30.012
Equipamento Transporte	118.583	(103.091)	-	-	(4.272)	-	11.221
Equipamento Administrativo	29.058	(20.741)	650	-	(1.811)	-	7.156
Out. Ativos Fixos Tangíveis	34.813	(26.436)	-	-	(2.184)	-	6.194
Ativos Fixos Tangíveis Curso	-	-	-	-	-	-	-
Adiant.p/conta Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos							
Ativos n correntes detidos venda	1.889	-	-	-	-	-	1.889
	2.261.763	(847.877)	21.058	-	(59.651)	(579)	1.374.715

Durante o exercício de 2022 as aquisições ocorridas na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis foram: uma máquina de lavar roupa industrial, um cilindro termoacumulador inox, um computador e uma televisão.

Nas alienações/abates de equipamentos totalmente amortizados temos: duas viaturas, cinco vestiários, um micro-ondas, uma máquina de lavar, duas TV's, duas mesas de cabeceira, um camiseiro, cinco conversores de carregamento de telemóveis para viaturas, quatro colchões anti escaras, cinco par de grades rebatíveis e uma cadeira de rodas. Além destes temos dois colchões de visco que ainda não estavam totalmente amortizados.

De acrescentar que ocorreu a restituição de fundos de compensação do trabalho como consequência da saída de alguns funcionários.



5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumulada. As amortizações são reconhecidas durante a vida útil. A vida útil definida é de três anos.

Em 31 de Dezembro de 2022 e no final de 2021, o movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Descrição	31-12-2021		31-12-2022				
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	Ativo líquido
Bens do Domínio Público	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9.267	9.267	-	-	-	-	-
Outros Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
	9.267	9.267	-	-	-	-	-

6. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários à sua venda.

No final dos exercícios de 2022 e 2021, o custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas detalhavam-se conforme se segue:

	Matérias Primas 31-12-2022	Mercadorias 31-12-2022	Matérias Primas 31-12-2021	Mercadorias 31-12-2021
Inventários no começo do período	2.258	970	1.505	631
Compras	110.267	19.407	95.870	17.990
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-
Inventários no fim do período	2.373	1.549	2.258	970
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	110.153	18.827	95.117	17.651

7. CLIENTES

As dívidas de clientes encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Em 31 de Dezembro de 2022 e no final de 2021, a rubrica “clientes” apresentava a seguinte composição:

	31-12-2022		31-12-2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diversos Utentes	3.327	-	4.686	-
Adiantamento de Utentes	-	8.415	-	2.406
Total Dívidas de Clientes	3.327	8.415	4.686	2.406



8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e no final de 2021, era composta pelos seguintes valores:

	31-12-2022		31-12-2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA - A recuperar / reembolsos pedidos	1.828	-	1.000,33	-
IRS - Retenção na fonte de trabalho dependente	-	4.813	-	4.445
IRS - Retenção na fonte de trabalho independente	82	-	-	318
Contribuições para a segurança social	-	23.511	-	22.747
Fundo compensação salarial	-	-	-	-
Total da rubrica Estado e Outros Entes Públicos	1.910	28.324	1.000	27.510

O valor de IRS retido no ativo respeita a um pagamento efetuado indevidamente em duplicado, sobre o qual já foi feito o pedido de restituição junto da Autoridade Tributária. Uma vez que a Instituição não tem rendimentos fora do seu objeto social, esta não está sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS

Nesta rubrica encontram-se os valores já liquidados, mas cujos gastos só são reconhecidos no exercício seguinte. Também considerámos aqui neste quadro o valor registado em “Outras Contas a Receber”. Ambos os valores se encontram justificados da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021
	Outras contas a receber	400
Sub total	400	-
Seguros diferidos	3.039	3.869
Outras despesas com custo diferido	911	-
Sub total	3.949	3.869
Total Geral	4.349	3.869

Nas outras contas a receber temos um valor pago indevidamente a um funcionário que será regularizado posteriormente. O valor apresentado nos seguros respeita a valores liquidados no final de 2022, mas cujo período de cobertura dos mesmos respeita ao ano seguinte. Estes seguros respeitam essencialmente a viaturas. As outras despesas com custo diferido, respeita a um contrato de assistência informática cujo período de cobertura prolonga-se até Julho de 2023.

10. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

No final dos exercícios de 2022 e 2021 esta rubrica era constituída da seguinte forma:



	31-12-2022	31-12-2021
Numerário	34	42
Depósitos Bancários	106.605	119.198
Total do caixa e equivalentes	106.639	119.240

11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos Fundos Patrimoniais durante o exercício de 2022 encontram-se discriminados da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2021	Movimentos Exercício Débito	Movimentos Exercício Crédito	Saldo em 31-12-2022
Fundos	249.646	-	-	249.646
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	739.009	-24.074	-	714.935
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações de fundos patrimoni	188.905	-5.760	15.400	198.545
Resultado Líquido do Exercício	-24.074	24.074	-87.643	-87.643
	1.153.486	-5.760	-72.243	1.075.483

As “Outras variações de fundos patrimoniais”, contemplam os subsídios para apoiar investimentos com rendimento diferido. O subsídio recebido no decorrer de 2022 no valor de 15.400€ respeita a um apoio vindo da Segurança Social através do projeto “Mobilidade Verde” para a aquisição de uma viatura elétrica, a qual no final de 2022 ainda não tinha sido entregue à nossa Instituição. A composição e a variação dessa rubrica pode ser consultada no ponto 16.

12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incursos em cada período.

No final dos exercícios de 2022 e 2021 esta rubrica detalhava-se da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021
Empréstimos Bancários - CCAM	14.944	22.328
Empréstimos Bancários - EuroBIC	167.117	191.993
Total de Financiamentos Obtidos	182.061	214.321

O primeiro respeita a um empréstimo de longo prazo na instituição CCAM de Porto de Mós, contraído no final de 2017 no valor de 50.000€ para reforço de tesouraria. Os empréstimos bancários EuroBIC, englobam três financiamentos de longo prazo. O primeiro no valor inicial de 200.000€ contraído em 2015 com vencimento em Janeiro de 2030, em que está por liquidar 108.453€; o segundo contraído em 2016 no valor de 100.000€ com vencimento em Janeiro de 2028, com um valor em dívida atual de 46.164€, ambos com o propósito de financiarem a obra de ampliação do ERPI; e um último contraído em 2020 no valor de 18.000€ para financiar a substituição de uma viatura sinistrada, atualmente com o valor em dívida de 10.500€.



De acrescentar que a Instituição tem uma conta corrente caucionada junto da CCAM de Porto de Mós, no valor de 40.000€, a qual não se encontra utilizada, e que a partir de 2022 considerámos nas demonstrações financeiras o valor a liquidar no ano seguinte em passivo corrente.

13. DIVIDAS A FORNECEDORES

Esta rubrica era constituída pelos seguintes saldos em dívida em 31 de Dezembro de 2022:

	Saldos em 31-12-2022	
	Ativo	Passivo
HENRIQUE RODRIGUES SERRA, LTDA		1.677
JOSE CARREIRA DA SILVA COSTA, LDA		365
CENTROQUÍMICA LDA		1.734
EDP - DISTRIBUIÇÃO-ENERGIA,S.A.		2.207
PADARIA COELHO		1.163
MEO SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, S.A		57
ACÁCIO COELHO		224
LACTIFOZ, S.A.		196
GALP ENERGIA, S.A.		1.054
PEDRO MIGUEL FRAZÃO COSTA		65
CANALFONTE LDA		2.305
MUNICIPIO PORTO DE MÓS		470
FILTROBAÇA, LDA		51
CRISTINA MARIA SIMÕES MARQUES		732
REALFRIO, EQUIPAMENTOS HOTELEIROS		12.945
NESTLÉ, LDA		1.020
CUSTÓDIO & FILHOS, LDA		87
MT CONTA, LDA		369
DIÁRIO DE LEIRIA		75
RECHEIO		2.249
NPA DE ANTÓNIO JOSÉ AGOSTINHO		486
MOREIRA DOS SANTOS, LDA		382
MARIA COELHO MATIAS		202
CORDEIRO E COMPANHIA		1.772
TALHO ALMERINDA		596
ARMAZÉNS SÃO SILVESTRE		65
Q4U CONSULTING UNIPessoal, LDA		554
MEIGAL ALIMENTAÇÃO, LDA		372
ORTOJUNCAL UNIPessoal, LDA		1.243
NUTRIALIZ LDA		719
SOSI COMBUSTIVEIS LDA		434
COMPRA DIRETA LDA		163
INÉS CATARINA MARQUES GASPAR		940
GENKE RENTING S.A.		263
PROTECSEGUR, LDA		246
MCS SAUDE & FORMAÇÃO, LDA		440
LEIRIFOTEC, LDA		327
CARBOSTONE, LDA		923
Total Dividas a Fornecedores	0,00	39.169

Os valores de fornecedores que se encontram em dívida, por norma refletem faturas de Dezembro que são liquidadas a 30 dias, ou seja, durante o mês e Janeiro de 2023.



14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E DIFERIMENTOS

Esta rubrica apresenta o seguinte valor no final dos exercícios de 2022 e 2021:

	Saldo em 31-12-2022	Saldo em 31-12-2021
IGFSS - Acordos a devolver	32.653	22.254
Remunerações a liquidar	94.343	88.956
Isabel Maria Virgílio Ribeiro	1.100	1.100
Manuel Soares Rito	1.600	1.600
Gastos com pessoal	89	89
Outros acréscimos de gastos	2.680	383
Sub Total	132.465	114.382
Diferimentos	28.945	-
Sub Total	28.945	-
Total Geral	293.875	114.382

Na rubrica “IGFSS – acordos a devolver” engloba participações pagas indevidamente pela Segurança Social, cuja nossa expectativa é que solicitem a sua devolução. As “Remunerações a liquidar”, respeitam a férias, subsídios de férias e respetivos encargos em que o custo é considerado neste exercício, mas que só serão liquidados no exercício seguinte. No decorrer deste ano houve aqui um reforço para contemplar o aumento do salário mínimo e a atualização dos restantes rendimentos. Também nesta rubrica está englobado um pequeno valor a pagar por conta de vencimentos. A senhora Isabel Maria Virgílio Ribeiro e o senhor Manuel Soares Rito pagaram ao Solar estes valores por conta da venda de dois artigos rústicos, e ambos se encontram a aguardar a realização das respetivas escrituras. Nos Outros Acréscimos de Gastos estão registados três valores, Vodafone EDP e Certigy, Lda, cujo custo respeita ao corrente ano, mas as faturas chegaram com data de 2023.

Nos Diferimentos estão contabilizados os valores que foram recebidos por conta de participações da Segurança Social em Dezembro de 2022, mas que respeita ao adiantamento de uma participação extraordinária de 2023 (12.359€) e de uma antecipação de 4,2% da atualização de 5% para 2023 (16.586€).

15. RÉDITO

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação venham para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2022 e no final de 2021 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Vendas	16.876	16.709
Prestação de serviços	583.743	564.240
Quotizações / Joias	1.210	1.222
Total do rédito	601.829	582.171



A rubrica “Vendas” respeita essencialmente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência faturados aos utentes pelo valor de aquisição. As prestações de serviços englobam essencialmente as mensalidades pagas pelos utentes. Estão ainda aqui consideradas as quotizações (joias) recebidas.

16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios do Estado relacionados com ativos, incluindo os não monetários são reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, na proporção das amortizações efetuadas em cada período. Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados do exercício.

Em 31 de Dezembro de 2022 e no final do exercício de 2021 os subsídios de apoio à exploração apresentam-se da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021
Subsídios das entidades públicas		
ISS, IP Centro Distrital	432.720	405.658
Autarquias	400	3.350
IEFP	2.872	-
IAPMEI	1.456	3.696
Doações	-	1.603
Total dos Subsídios	437.448	414.306

Nas “Autarquias” temos um subsídio atribuído pela Freguesia do Juncal para apoio na aquisição de fardamento. NO IEFP está refletido um acerto recebido relativamente ao projeto EAEE (Emprego Aprovado em Mercado Aberto). Do IAPMEI recebemos ainda 1.456€ por conta do apoio para a compensação do aumento do salário mínimo nacional.

No que respeita ao registo anual dos subsídios relacionados com a aquisição de Ativos Fixos Tangíveis, apresentamos o seguinte quadro:

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Subsidio	Taxa	Imp. Exercício	Imp. Acumul.	Valor Líquido
2009	2058	59301 - Município Porto Mós- Obra Erpi (2008/2009)	32.500,00	2,00%	650	9.100	23.400
2009	2058	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500,00	2,00%	50	700	1.800
2009	2058	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168,00	2,00%	483	6.773	17.395
2015	2063	59307 - Município Porto Mós (Parque Estacionamento)	10.000,00	2,00%	200	1.600	8.400
2015	2064	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi) (*)	30.265,24	2,00%	605	4.842	25.423
2015	2064	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.340,71	2,00%	2.067	16.534	86.806
2015	2064	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000,00	2,00%	100	800	4.200
2016	2064	59312 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	10.000,00	2,04%	204	1.429	8.571
2019	2029	59314 - Município Porto de Mós (Cobertura parque)	1.500,00	10,00%	150	600	900
2020	2027	59315 - Município Porto de Mós (Máquina secar)	5.000,00	12,50%	625	1.875	3.125
2020	2027	59316 - Município Porto de Mós (Viatura AD-40-AZ)	5.000,00	12,50%	625	1.875	3.125
2023	2030	59317 - Mobilidade Verde	15.400,00	12,50%	-	-	15.400
					5.760	46.129	198.545

Relativamente ao apoio da “Mobilidade verde” para a aquisição de uma viatura elétrica, o mesmo não foi imputado uma vez que a viatura não foi entregue à Instituição até final do ano.



17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava os seguintes saldos à data de 31 de Dezembro de 2022 e final de 2021:

Designação	Saldo em	Saldo em
	31-12-2022	31-12-2021
Trabalhos Especializados	11.398	6.482
Publicidade e Propaganda	12	-
Vigilância e Segurança	1.497	1.693
Honorários	4.600	16.509
Conservação e Reparação	23.207	19.749
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	32.087	49.148
Livros e Documentação Técnica	-	-
Material de Escritório	1.737	3.064
Artigos para Oferta	1.282	1.107
Eletricidade	49.551	21.529
Combustíveis	36.174	35.549
Água	3.677	2.640
Outros (energia e fluidos)	-	-
Deslocações e Estadas	44	225
Transportes de Mercadorias	-	-
Rendas e Alugueres	3.999	2.334
Comunicação	3.029	2.574
Seguros	4.469	3.841
Contencioso e Notariado	302	133
Limpeza, Higiene e Conforto	28.119	28.145
Outros Serviços	3.290	2.084
Total dos Fornecimentos e Serviços Externos	208.476	196.802

A rubrica de custos que registou maior crescimento comparativamente com o ano anterior foi a “Eletricidade” (+28.022€), não pelo aumento do consumo, mas com o “disparo” do preço do kWh. Depois temos os “Trabalhos Especializados” (+4.916€) ocorridos com a elaboração da auditoria energética (empresa CERTIGY) e com a candidatura à eficiência energética (empresa LENAFISCO). Por último a “Conservação e reparação” (+3.458€) com vários trabalhos de electricista, limpeza de filtros, fecho de vãos no edifício e custos com a manutenção dos elevadores.

No sentido inverso os custos que mais diminuíram foram as “Ferramentas e Utensílios de Desgaste rápido (-17.060€) já expectável com a redução dos custos que a Instituição teve com o COVID comparativamente com 2021 e os “Honorários” com a passagem para o quadro de pessoal do médico que estava em prestação de serviços.

18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O quadro de pessoal encontra-se caracterizado da seguinte forma:



Descrição	2022	
	Nº médio pessoas	Nº horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da Instituição, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas remuneradas	47	85.898
Pessoas não remuneradas	-	-
Pessoas ao serviço da Instituição, por tipo de horário:		
Pessoas a tempo completo:		
Das quais remuneradas	46	85.322
Pessoas a tempo parcial:		
Das quais remuneradas	1	576
Pessoas ao serviço da Instituição, por sexo:		
Homens	2	2.496
Mulheres	45	83.402
Pessoas ao serviço da Instituição, das quais:		
Pessoas afetas à investigação e desenvolvimento	-	-
Prestadores de serviços	2	-
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	-	-

De registar que se encontram quatro funcionários de baixa médica prolongada.

O Quadro de funcionários em média é constituído por diversos profissionais nomeadamente a diretora técnica, uma animadora, um médico (a tempo parcial), duas enfermeiras, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, quinze profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e vinte e três profissionais qualificados que trabalham essencialmente no âmbito da ação direta, no auxílio aos serviços, na cozinha e lavandaria.

A título de informação adicional, embora não fazendo parte do quadro de funcionários, o Solar do Povo do Juncal tem uma técnica de segurança alimentar em prestação de serviços e uma empresa que presta assistência contabilística e fiscal.

O Conselho Diretivo é composto por cinco membros que não auferem qualquer remuneração.

Gastos com Pessoal por Funções

	Remunerações / Gastos 2022				Remunerações / Gastos 2021			
	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos
Quadros Médios/Superiores	74.872	4.166	16.709	1.770	66.785	3.208	14.835	1.427
Profissionais Qualificados	292.313	19.883	65.141	6.908	279.448	20.128	61.996	5.973
Profissionais Indiferenciados	165.202	12.750	36.866	3.904	158.005	12.919	35.228	3.377
Total	532.387	36.800	118.715	12.582	504.237	36.256	112.059	10.777
		700.485				663.329		

Nos quadros médios/superiores passámos a considerar a senhora diretora, a animadora cultural, a assistente social, as enfermeiras e o médico. Os valores de 2021 foram recalculados de acordo com estes novos parâmetros por uma questão de comparabilidade, não esquecendo que o médico só entrou nos quadros de pessoal em 2022.

Os gastos fixos incluem salários base, diuturnidades e subsídios (exceto alimentação). Os gastos variáveis respeitam apenas a subsídios de alimentação. Os outros gastos abrangem seguros de acidentes de trabalho dos funcionários, apoio médico, e vestuário de limpeza. Em 2022 a estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos, foi reforçada em 5.387 euros, para fazer face ao aumento do salário mínimo e à atualização dos restantes vencimentos.



19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2022	31-12-2021
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	54	289
Rendimentos em activos não financeiros	4.484	162
Alienações Ativos não correntes p/ venda	-	-
Outros Rendimentos		
Correcções relativas exercícios anteriores	6.411	14.150
Imputação de subsídios para investimentos	5.760	6.260
Outros não especificados	7.668	3.574
Total dos outros rendimentos e ganhos	24.376	24.434

Os “Rendimentos em activos não financeiros” foram obtidos com a venda de activos fixos tangíveis, já elencados no ponto 4. Os rendimentos de “Correcções exercícios anteriores” tiveram origem em participações recebidas da Segurança Social em 2022 mas cujo período respeitava ao ano anterior (3.191€); na contabilização do excesso de estimativa de férias e subsídio de férias no ano anterior (2.854€) e por último na restituição de unidades de participação do Fundo de Compensação do Trabalho (366€). Nos “Outros Rendimentos não especificados” estão contabilizados donativos recebidos (4.677€), reembolsos de despesa de um funeral (1.550€), cedências de refeições e oxigénio (1.441€)

20. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os “Outros gastos e perdas” reconhecidos no decurso dos exercícios de 2022 e 2021 são detalhados da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021
Impostos	522	620
Gastos em investimentos não financeiros	44.985	205
Outros		
Correcções exercícios anteriores	418	1.247
Donativos	-	-
Quotizações	213	213
Outros não especificados	728	828
Total de outros gastos e perdas	46.866,39	3.113

A rubrica de “Impostos” engloba essencialmente IMI, imposto de selo e taxas. Nos “Gastos em Investimentos Não Financeiros” está contabilizado uma perda fruto de um ciberataque que a Instituição foi alvo. As correcções de exercícios anteriores contemplam duas faturas da empresa “Replicarform”, contabilizadas no corrente ano mas datadas do ano anterior. A rubrica “Outros não especificados” respeita essencialmente a despesas com serviços bancários.

21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os “Juros e rendimentos similares obtidos” no final dos exercícios de 2022 e 2021 estão detalhados da seguinte forma:



	31-12-2022	31-12-2021
Juros obtidos	-	107
Total de juros e gastos similares	0	107

O valor apresentado no ano anterior respeitava a juros de um Depósito a Prazo que a Instituição tinha no banco Eurobic no valor de 30.000 euros.

22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os “Juros e gastos similares suportados” no final dos exercícios de 2022 e 2021 estão detalhados da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021
Juros suportados	6.838	7.440
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total de juros e gastos similares	6.838	7.440

Estão aqui representados os juros suportados pelo Solar do Povo do Juncal com o passivo bancário contraído junto das instituições financeiras, CCAM de Porto de Mós e EuroBIC.



**PROPOSTA
DO CONSELHO DIRETIVO
PARA APLICAÇÃO DO
RESULTADO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO DE 2022**



PROPOSTA DO CONSELHO DIRETIVO PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2022

O Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal, vem propor ao Conselho de Administração a seguinte aplicação do Resultado Líquido negativo no valor de 87.643,22€ (oitenta e sete mil, seiscientos e quarenta e três euros e vinte e dois cêntimos):

-Transferência para Resultados Transitados = 87.643,22€

Juncal, 03 de Março de 2023

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques



**PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2022 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O exercício de 2022 foi condicionado, em termos de Exploração e em termos Patrimoniais, por duas ordens de fatores, de natureza distinta, mas ambas com impacto significativo nas contas do Solar. A saber:

1. Forte incremento da inflação, com reflexo no aumento generalizado dos custos;
2. Desvio fraudulento, através de ciberataque, de € 44.985 da conta à ordem do Solar junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

O aumento dos preços, de que resultou um aumento dos CMVMC e dos FSEs, em termos agregados, de 9.0%, bem como o crescimento de 5,6% dos Custos com Pessoal, não foi acompanhado pela variação dos Proveitos, que registou um crescimento de apenas 4,3%. Desta conjugação de fatores, a que acresce a perda com o desvio de fundos já referido, deu origem a um Resultado Líquido do Exercício negativo de € 87.643 (prejuízo).

Relativamente à fraude de que o Solar foi vítima, consideramos que a sua imputação integral a este exercício é o tratamento mais prudente e adequado. A muito baixa probabilidade de que este valor venha a ser recuperado e a importância de que o Ativo da Instituição reflita de forma clara o seu real valor assim o aconselham.

Ainda relativamente a este assunto, o Conselho Fiscal aconselha que se considerem duas atuações no futuro. Designadamente:

- Se diligencie junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, administrativa e legalmente, no sentido de se apurar se esta fraude resultou de insuficiência/deficiência dos seus mecanismos de prevenção de fraude;
- Se pondere a exigência de duas validações /autorizações no Home Banking do Solar para valores mais elevados (montante a definir).

Não obstante os resultados líquidos negativos dos últimos exercícios, resultantes de uma conjuntura persistentemente muito desfavorável, designadamente provocada pela pandemia, inflação e guerra na Ucrânia, a situação patrimonial do Solar mantém-se, ainda, sólida, patente num Grau de Autonomia Financeira de 71,9%.

Apesar do aumento do Passivo em € 26.910, assinalamos a redução do passivo financeiro (empréstimos obtidos) em € 32.260, evolução muito positiva, designadamente num contexto de subida das taxas de juro.

Tendo presente o exposto, e não esquecendo a difícil tarefa de gerir uma instituição como o Solar na presente conjuntura, não podemos deixar de reiterar a recomendação feita no exercício anterior, ou seja, a importância de se regressar a uma exploração equilibrada da Instituição, pois só isso garantirá a sua sustentabilidade no longo prazo.

Assim, e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2022, bem como a Proposta de transferir o Resultado Líquido Negativo de € 87.643 para Resultados Transitados, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à sua aprovação, uma vez que foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras.

Juncal, 30 de Abril de 2023

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa
Pedro Miguel Raimundo Vieira
Manuel Chavinha da Costa



**PARECER
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira alínea b dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2022 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, tendo em consideração o Parecer favorável do Conselho Fiscal, e no seguimento da apreciação dos documentos apresentados pelo Conselho Diretivo, deliberamos a sua aprovação por unanimidade.

O exercício de 2022 foi fortemente condicionado por um aumento muito grande da inflação, provocada pela conjuntura internacional, o que provocou conseqüentemente um aumento generalizado de todos os custos associados a exploração. Este aumento não foi acompanhado pelos proveitos apesar de estes terem registado um aumento.

O desvio financeiro provocado pelo ciberataque da conta a ordem também teve um impacto muito significativo nas contas. Apelamos que se realizem todos os esforços junto a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo para se tentar recuperar parte desse valor, se não a totalidade.

Assim não esquecendo a conjuntura extremamente difícil deste ano, não podemos deixar de recomendar novamente que se deverá na medida do possível passar a ter contas equilibradas, voltar a ter resultados positivos.

Juncal, 14 de Maio de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Alexandre Gomes Ferreira
João Manuel Rodrigues Coelho
Bruno Manuel Santiago Ascenso